



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Hemangiopericitoma Congênito: Relato De Caso

Autores: MAYARA CANTALICE VOGEL DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); CAROLINA MARTINS DE ALMEIDA PEIXOTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); CINTIA LOPES (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); DEBORA SILVA CARMO (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); JOANNA TRENNEPOHL (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); LENIZA COSTA LIMA LICHTVAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); LUCAS OLIVEIRA ROCHA (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); TIAGO HESSEL TORMEN (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ); MARA ALBONEI DUDEQUE PIANOVSKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC- UFPR) – CURITIBA, PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O hemangiopericitoma (HP) é uma neoplasia vascular rara^{1,2,3,4,5} com duas apresentações clínicas distintas: infantil (< 1 ano) e adulto (> 1 ano).^{4,6,7} Localiza-se, freqüentemente, na cabeça, pescoço,⁷ membros inferiores⁵ e retroperitônio,^{2,6,7} apresentando-se como nódulo firme e indolor.^{2,5,6} O estudo anatomopatológico é padrão ouro para o diagnóstico.^{1,2} A quimioterapia é utilizada em tumor irredutível ou para lesões múltiplas.² Relatamos um caso de hemangiopericitoma congênito (HPC) no membro superior esquerdo, com lesões múltiplas disseminadas, em tratamento quimioterápico. RELATO DO CASO: L.K.S., natural e procedente de Curitiba, Paraná. Ecografia obstétrica com 22 semanas identificou massa heterogênea em antebraço esquerdo sem fluxo de doppler. Ao nascimento presença de nódulos indolores e endurecidos subcutâneos no tórax, região retro auricular direita, axila esquerda e região posterior de membros inferiores, além de massa volumosa na face ventral de antebraço esquerdo. Plaquetopenia por consumo aos dois dias de vida. A ecografia de abdome total evidenciou nódulos na cabeça e corpo do pâncreas e região ilíaca. Realizado estudo anatomopatológico e imunoistoquímica do tumor do antebraço esquerdo confirmando HPC. DISCUSSÃO: O HPC infantil apresenta curso clínico favorável e melhor resposta a quimioterapia. A ressecção cirúrgica completa é o tratamento de escolha no HP infantil e adulto. No caso, por apresentar múltiplas lesões, optou-se pelo tratamento quimioterápico com vincristina, actinomicina e ciclofosfamida. Após três ciclos de quimioterapia houve diminuição do tamanho dos tumores no antebraço (50% no maior diâmetro), retroauricular, membros inferiores e desaparecimento de nódulos torácicos e axilar. CONCLUSÃO: O paciente apresentou boa resposta ao tratamento quimioterápico inicial conforme dados comparativos encontrados na revisão de literatura.